

## LIBERE SUA RAIVA: O HORROR SOCIAL NA FRANQUIA *THE PURGE*

BARBOZA, Everton<sup>1</sup>; ACKER, Ana.<sup>2</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** Horror; Violência; Alteridade; Cinema.

O presente texto investiga o horror social na franquia norte-americana *The Purge* de James DeMonaco. A série de filmes analisada é constituída por *The Purge* (2013), *The Purge: Anarchy* (2014) e *The Purge: Election Year* (2016). Através da tensão criada, da atmosfera de medo e pânico, os filmes abordam problemas sociais como a vulnerabilidade dos pobres, a intervenção estatal e a produção de um capitalismo que se alimenta de vidas, apresentando aspectos de um filme do gênero horror. Esses temas são refletidos na necessidade de se sentir seguro que acompanha todo o filme: pessoas ricas escondidas em condomínios fechados, com complexos sistemas de monitoramento e câmeras de vigilância. Do lado de fora, pessoas pobres são leiloadas como oferendas e outras têm casas com portas e janelas cobertas apenas com madeiras e grades. Esta necessidade de se sentir seguro leva as pessoas a se isolarem em espaços homogêneos que simulam uma comunidade naturalmente diversa, como condomínios<sup>3</sup>. Para o autor, este movimento potencializa o sentimento de apatia à alteridade. Sendo assim, o debate sobre o horror social se faz necessário na medida em que a violência está presente nas diversas camadas da sociedade e em diferentes formas, pois se baseia nos medos da vida em sociedade: o temor do outro pautado na desigualdade social, conflitos étnicos-raciais e religiosos<sup>4</sup>. O objetivo da pesquisa é compreender o horror social em *The Purge*, através de análise de composição e função dos elementos de violência no filme, por meio de ensaio audiovisual (*video essay*)<sup>5</sup>. Portanto, o estudo assume uma natureza de produção e discussão audiovisual, cruzando a análise e os conceitos propostos. Como conclusão parcial, o fenômeno na franquia não está apenas na representação da violência física e psicológica, mas também como o medo do Outro, daquele sobre o qual não se sabe nada e aparece como sendo completamente diferente - seja na pele de um homem negro na rua pedindo ajuda, ou como um grupo de pessoas mascaradas caçando indivíduos nas ruas.

---

<sup>1</sup> Estudante de Graduação 7o. semestre do Curso de Jornalismo da ULBRA, e-mail: everton.barbozaf13@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da ULBRA, doutora em Comunicação e Informação pela UFRGS

UFRGS. e-mail: ana.acker@ulbra.br

<sup>3</sup> DUNKER (2015)

<sup>4</sup> HUTCHINGS (2004)

<sup>5</sup> GRANT (2013)

## REFERÊNCIAS

DUNKER, Christian. I. L. **Mal-estar, sofrimento e sintoma: uma psicopatologia do Brasil entre muros**. São Paulo: Boitempo, 2015.

HUTCHINGS, Peter. **The horror film**. Harlow: Pearson Education, 2004.

GRANT, C. 2013. **How long is a piece of string?** On the practice, scope and value of videographic film studies and criticism. Presentation given at the Audiovisual Essay Conference, Frankfurt Film museum / Goethe University. Available in:  
<<http://reframe.sussex.ac.uk/audiovisualessay/frankfurt-papers/catherine-grant/>>.